



Prevalência e fatores associados ao descontrole pressórico em indivíduos hipertensos acompanhados pela atenção primária

Pereira, R¹, Moreira, T R², de Oliveira, D M², Mitre Cotta, R M², Hugo Barcelos de Matos³, Catherine Marques Barros
Departamento de Medicina e Enfermagem; ¹Departamento de Medicina e Enfermagem; ¹Departamento de Medicina e Enfermagem; ²Departamento de Nutrição e Saúde; ¹Departamento de Medicina e Enfermagem; ¹Departamento de Medicina e Enfermagem

MODALIDADE: PESQUISA: Pós-graduação. Área de conhecimento: Ciências biológicas e da saúde. Área temática: Saúde Coletiva
rodrigo.p@ufv.br

Introdução

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) possui uma alta prevalência e impacto na morbimortalidade em todo o mundo, sendo o descontrole pressórico responsável direta ou indiretamente por 50% das mortes por doenças cardiovasculares.

Objetivos

Identificar a prevalência e fatores sociodemográficos, clínicos e de hábitos de vida associados ao descontrole dos níveis pressóricos em indivíduos hipertensos acompanhados pela Atenção Primária à Saúde (APS).

Material e Métodos

Trata-se de um estudo transversal realizado com 211 adultos e idosos cadastrados e acompanhados pela Atenção Primária à Saúde de um município do interior de Minas Gerais. A coleta de dados foi realizada no período de novembro de 2019 a janeiro de 2020 e foram realizadas as seguintes etapas: entrevista, avaliação antropométrica, avaliação da pressão arterial e coleta de sangue e urina para realização dos exames laborais. A variável dependente foi nível pressórico elevado com valores $\geq 140/90$ mmHg. Medidas de frequência, de tendência central e de dispersão foram usadas para descrever a população do estudo. Na análise uni-variada foi utilizado o teste qui-quadrado de Pearson para variáveis qualitativas, e teste t de Student ou Mann-Whitney para variáveis quantitativas, de acordo com a normalidade dos dados. Na análise multivariada foi utilizada regressão logística.

Apoio Financeiro

A presente pesquisa recebeu apoio da **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG**. Modalidade: "Edital 14/2013 - Programa de Pesquisa para o SUS - PPSUS". Processo nº: CSA - APQ-03510-13. Projeto: "Prevenção de agravos e enfermidades em portadores de Hipertensão Arterial no contexto da Atenção Primária à Saúde: a Doença Renal Crônica em pauta".

Resultados e Discussão

A prevalência de descontrole pressórico foi de 57,9%. O aumento do colesterol-LDL e a baixa escolaridade foram associados a maior chance de descontrole pressórico. A presente dissertação resultou também em um produto técnico, expresso no formato de cartilha com o tema: "Pressão Alta: O que você precisa saber para prevenir e tratar", dirigida aos hipertensos atendidos em unidades básicas de saúde de Viçosa-MG para que possa auxiliar no planejamento e execução de uma abordagem terapêutica adequada.

Conclusões

Estes achados denotam que o manejo da hipertensão arterial ainda se apresenta como um grande desafio para a saúde pública, o que remete à necessidade de se pensar estratégias de enfrentamento para esta doença crônica que considerem os fatores relacionados ao descontrole pressórico encontrados na presente investigação e outros reportados na literatura.

Bibliografia

1. BARRETO, M.S. **Não adesão à terapêutica medicamentosa em indivíduos com Hipertensão arterial em Maringá - Paraná**. 2012. 159f. Dissertação (Mestre em Enfermagem). Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, 2012.
2. SBC. Sociedade Brasileira de Cardiologia. VII Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. **Arquivos brasileiros de Cardiologia** v. 107, n3. Setembro 2016. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTENSAO_ARTERIAL.pdf>. Acesso: 15, nov 2018.

Agradecimentos

Os autores expressam gratidão, aos pesquisadores do Laboratório de Estudos em Planejamento e Gestão em Saúde (LabPlanGest) e do Programa de Inovação em Docência Universitária (PRODUS) da Universidade Federal de Viçosa que participaram da coleta e tabulação dos dados.